

Manifesto dos participantes do I Seminário Nacional de Urbanização de Favelas

Grande parcela da população brasileira habita assentamentos precários, do tipo favelas e seus assemelhados. É fundamental urbanizar e integrar esses assentamentos à cidade. Entretanto, historicamente, o Estado ignorou esse problema.

Foi a partir de 2007, com o lançamento do **PAC-FAVELAS** que foram canalizados recursos federais expressivos para urbanização. O PAC é a materialização do compromisso com a inclusão social, no âmbito de uma decisão de política econômica. Foi uma medida anticíclica, que ao mesmo tempo buscou assegurar recursos para a inclusão social de milhões de famílias como resultado desta medida econômica.

Isso está consolidado e agora temos que avançar.

Nós pesquisadores, técnicos e gestores, profissionais que atuam na área de habitação, participantes do I Seminário Nacional de Urbanização de Favelas, realizado na UFABC em São Bernardo do Campo entre os dias 13 e 14 de novembro de 2014, entendemos que:

- É preciso ampliar o volume de recursos destinados ao PAC- Favelas e dar maior importância a esse programa na agenda nacional;
- Garantir maior agilidade na seleção e execução das propostas e para tanto se torna necessário remover vários obstáculos relacionados com regras operacionais do programa.
- Viabilizar a participação direta do setor público como empreendedor no Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) nos casos de urbanização de favelas.
- Ampliar a modelagem dos investimentos para permitir maior integração urbana dos assentamentos.
- Ampliar e articular as ações e investimentos em redução de risco com os projetos e processos de urbanização de favelas.

Em defesa de políticas que garantem o direito à cidade para todos!

São Bernardo, 14 de novembro de 2014